

edp
Renewables

Central Eólica Boqueirão II S.A.
CNPJ 31.232.196/0001-73

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em atendimento às obrigações legais e estatutárias, submetemos à apresentação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, nos colocando à disposição para esclarecimentos adicionais. A Administração

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2021	31/12/2020		Nota	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Circulante				Passivo			
Caixa e equivalente de caixa	7	294	274	Circulante			
Outros créditos	10	205	205	Fornecedores	12	8.849	5.624
		<u>498</u>	<u>479</u>	Impostos a pagar	8	59	1
						8.908	5.624
Não circulante							
Partes relacionadas	9		1				
Imobilizado	11	84.374	14.858		9	5.800	9.740
		<u>84.374</u>	<u>14.859</u>			5.800	9.740
						14.707	15.364
Total do ativo		84.873	15.338				

Notas explicativas das demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional
A Central Eólica Boqueirão II S.A. ("Companhia" ou "Boqueirão II"), Sociedade Anônima de capital fechado, constituída em agosto de 2018, tem como objetivo social a realização de estudos, projetos, construção, instalação, implantação, operação comercial, manutenção, a exploração do potencial da Central Eólica Boqueirão II, a comercialização da energia a ser gerada por esse empreendimento, bem como a prática de atos de comércio em geral, relacionados a essas atividades. A Companhia tem sede e foro na Avenida Faria Lima, nº 3729, 9º andar, sala 28, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. **Autorização do**

Parque Eólico Boqueirão II: Em 24 de dezembro de 2019 o Parque Eólico foi autorizado pela ANEEL a explorar a atividade de geração de energia na modalidade do produtor independente por 35 anos, com término da autorização em 23 de dezembro de 2054. A Companhia em junho de 2019 vendeu 18,3 MW médio de energia no período de 20 anos no Mercado Livre para um grande consumidor, por meio do projeto de geração eólica Boqueirão II, localizado no estado do Rio Grande do Norte, região nordeste do Brasil. O Parque eólico encontra-se em construção com data prevista para entrada em operação no 1º semestre de 2023.

Autorização

Empresa	Usinas	Modalidade	Outorga	Estado	Capacidade instalada (MW)	Início	Término	Autorização
Central Eólica Boqueirão II	EOL Boqueirão	Produtor	II	Independente	Autorização	RN	28.40	24/12/2019 23/12/2054

Capital circulante líquido negativo: Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo, devido ao fato do parque eólico estar em fase de construção. O equacionamento do capital de giro no exercício de 2022 será alcançado da seguinte forma (i) aporte de capital da sua controladora. **COVID - 19 - Coronavírus -Impactos para a Companhia:** Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) se pronunciou afirmando que a (COVID-19) é uma pandemia. Devido a situação governos e o setor privado tomaram decisões significativas que somada ao impacto da pandemia, geraram incertezas para os agentes econômicos e podem gerar impacto nas demonstrações financeiras. No Brasil os governos federal, estadual e municipais publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, como instauração do estado de calamidade, restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde. A Administração tem avaliado de forma constante o impacto da pandemia nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos nas operações. A Companhia implementou uma série de medidas de precaução para que seus empregados não se expõham a situações de risco, tais como: instalação de comitê executivo específico para acompanhar as questões relativas ao COVID-19, restrição de viagem nacionais e internacionais e suspensão de visitas técnicas, utilização de meios de comunicação remota, home office para determinado grupo de empregados, intensificou a higienização das áreas comuns do escritório etc. A Companhia adotou medidas adicionais para reduzir a exposição dos seus empregados aos riscos de contaminação, garantindo a continuidade da prestação dos seus serviços, essenciais à sociedade. A EDP Renováveis S.A., sendo o principal acionista da Companhia, tem vindo a reforçar a sua posição financeira, com aporte de capital, tornando-a mais bem preparada para absorver os potenciais impactos que podem advir desta pandemia. A Companhia como parte integrante das comunidades locais, está empenhada em apoiar a sua recuperação e desenvolvimento. A Companhia tem desenvolvido iniciativas em todas as localidades onde está presente para ajudar as comunidades locais no combate à pandemia, em coordenação com o Grupo EDP. A Companhia fez doações para bancos de alimentos, equipamentos médicos e kits de teste rápido. A resposta da Companhia à crise global está alinhada com o seu compromisso de manter uma relação de proximidade com as comunidades locais, buscando conhecer, respeitar e atender às suas necessidades, buscando contribuir para a melhoria das condições de vida da sociedade. A Companhia vem monitorando e flexibilizando sua conduta em relação aos protocolos de segurança da COVID-19 de acordo com as determinações do governo e decisões do grupo EDP Renováveis S.A. A Companhia não sofreu impacto significativo financeiro e econômico ao longo do exercício de 2021. Para 2022 o efeito financeiro e econômico, dependerá do desfecho da crise e seus impactos macroeconômicos.

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* (IASB). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão divulgadas, e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 10 de junho de 2022. **2.2 Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real e as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de Reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de eventualmente causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios sociais, estão contempladas nas seguintes notas explicativas. Imobilizado: determinação do valor recuperável do imobilizado, com base nos estudos de viabilidade do projeto. (nota explicativa nº 10);

5. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia para os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **a) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, e os investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo amortizado que equivale ao custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço. **b) Imobilizado:** Terrenos, edificações e maquinaria e equipamentos compreendem, principalmente, o parque eólico. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de hedge de fluxo de caixa qualificados como referentes à compra do imobilizado em moeda estrangeira. O custo histórico também poderá incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). As licenças previstas e de instalação, obtidas na fase do planejamento e na instalação do empreendimento, são reconhecidas como custo dos parques eólicos e depreciadas pelo período de operação dos devidos parques, limitados ao prazo de autorizações e registros. Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos pelo valor líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. **c) Redução ao valor recuperável - Ativos financeiros:** São avaliados ao final de cada exercício quanto a sua recuperabilidade. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que eventualmente tenha resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro do investimento. **Ativo não financeiro:** A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido do imobilizado, para identificar se houve evidências de perdas não recuperáveis ou que ocorreram eventos ou alterações nas circunstâncias que indicassem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis foram determinados com base no valor em uso. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas das caixas de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, existe uma única UGC. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não excede o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **d) Demais ativos circulantes e não circulantes:** São demonstrados os valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço. **e) Fornecedores:**

Demonstrações de resultados em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Nota	2021	2020
Receita operacional líquida			
Custo do serviço de energia elétrica	14		
Custo com energia elétrica			
Custo de operação			
Depreciações e amortizações		-	
Materiais e serviços de terceiros		(27)	(10)
Outros custos de operação		(9)	(1)
		(35)	(11)
Lucro bruto			
Despesas e Receitas	14		
Despesas gerais e administrativas		(18)	(16)
Outras despesas e receitas operacionais		(18)	(16)
Resultado antes do resultado financeiro, participação societária e tributos			
Resultado financeiro	(53)	(27)	
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(53)	(27)
Tributos sobre o lucro			
Resultado líquido do exercício	(53)	(27)	

Demonstrações dos resultados abrangentes (Em milhares de Reais)

	2021	2020
Resultado líquido do exercício	(53)	(27)
Resultado abrangente do exercício	(53)	(27)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízo acumulado	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2020	1		1
Aumento de capital social			
Resultado do exercício		(27)	(27)
Outros resultados abrangentes			
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1	(27)	(37)
Aumento de capital social	70.245		70.245
Resultado do exercício		(53)	(53)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	70.246	(80)	70.166

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Em milhares de Reais)

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(53)	(27)

Variações em:

Outros créditos	1	(205)
Fornecedores	3.226	5.624
Outras contas a pagar	58	-
Caixa proveniente das atividades operacionais	3.227	5.392
Imposto de renda e contribuição social pagos		
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	3.232	5.392

